

01. (Fuvest) Leia o texto e observe a imagem.

Numa guerra não se matam milhares de pessoas. Mata-se alguém que adora espagete, outro que é gay, outro que tem uma namorada. Uma acumulação de pequenas memórias... .

Nós que aqui estamos, por vós esperamos.
Direção de Marcelo Masagão.
Brasil, 1999.



Foto de Nilüfer Demir, Bodrum, Turquia, 02/09/2015.

A partir do texto e da imagem, pode-se afirmar corretamente que

- a) a história das guerras se resume a um teatro de combates travados no *front* por estadistas e militares.
- b) os relatos que abordam os conflitos apenas com base nos tratados e armistícios são parciais e limitados.
- c) o fim dos impérios, a xenofobia e a consolidação do projeto federativo garantiram a paz mundial.
- d) a banalização da morte e a experiência do exílio expressam a retração dos nacionalismos nos séculos XX e XXI.
- e) as políticas de inclusão foram capazes de controlar os fluxos migratórios globais.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Para responder à(s) questão(ões) a seguir, considere o texto abaixo.

Iriam para diante, alcançariam uma terra desconhecida. Fabiano estava contente e acreditava nessa terra, porque não sabia como ela era nem onde era. (...) E andavam para o Sul, metidos naquele sonho. Uma cidade grande cheia de pessoas fortes. Os meninos em escolas, aprendendo coisas difíceis e necessárias. (...) Chegariam a uma terra desconhecida e civilizada, ficariam presos nela. E o sertão continuaria a mandar gente para lá. O sertão mandaria para a cidade homens fortes, brutos, como Fabiano, Sinhá Vitória e os dois meninos.

RAMOS, Graciliano. *Vidas secas*. São Paulo: Martins, 27. ed., s/d, p. 172.

02. (Puccamp) *O sertão continuaria a mandar gente* para o sul ao longo de todo o século XX. Esse fluxo migratório ocorreu de forma intensa

- a) após a seca prolongada dos anos 1950, que ocasionou a falência de produtores de cana e soja, bem como a migração para o sul, após o fracasso da proposta de reforma agrária apresentada pelas Ligas Camponesas e pela Comissão Pastoral da Terra.
- b) durante o regime militar, no contexto da expansão industrial de linha desenvolvimentista que serviria como propaganda do chamado Milagre econômico e fator de atração de trabalhadores nordestinos para as capitais do sudeste.
- c) com o início da Nova República, quando o Plano Cruzado, valorizando a livre iniciativa, despontou como uma perspectiva promissora para o crescimento econômico do setor terciário, atraindo lavradores sem-terra para os grandes centros urbanos.
- d) no início dos anos 1960, quando foi criado o Ministério da Integração Nacional estimulando a migração, com apoio estatal, de trabalhadores rurais para regiões de parques industriais em expansão, caso da região do ABC na grande São Paulo.
- e) nos idos da década de 1940, quando da criação de indústrias de base como a Petrobrás e a Companhia Siderúrgica Nacional, entre outros grandes empreendimentos sediados no sudeste que atraíram grandes contingentes de trabalhadores de outros estados.

03. (Enem)

Texto I

Mais de 50 mil refugiados entraram no território húngaro apenas no primeiro semestre de 2015. Budapeste lançou os “trabalhos preparatórios” para a construção de um muro de quatro metros de altura e 175 km ao longo de sua fronteira com a Sérvia, informou o ministro húngaro das Relações Exteriores. “Uma resposta comum da União Europeia a este desafio da imigração é muito demorada, e a Hungria não pode esperar. Temos que agir”, justificou o ministro.

Disponível em: www.portugues.rfi.fr. Acesso em: 19 jun. 2015 (adaptado).

Texto II

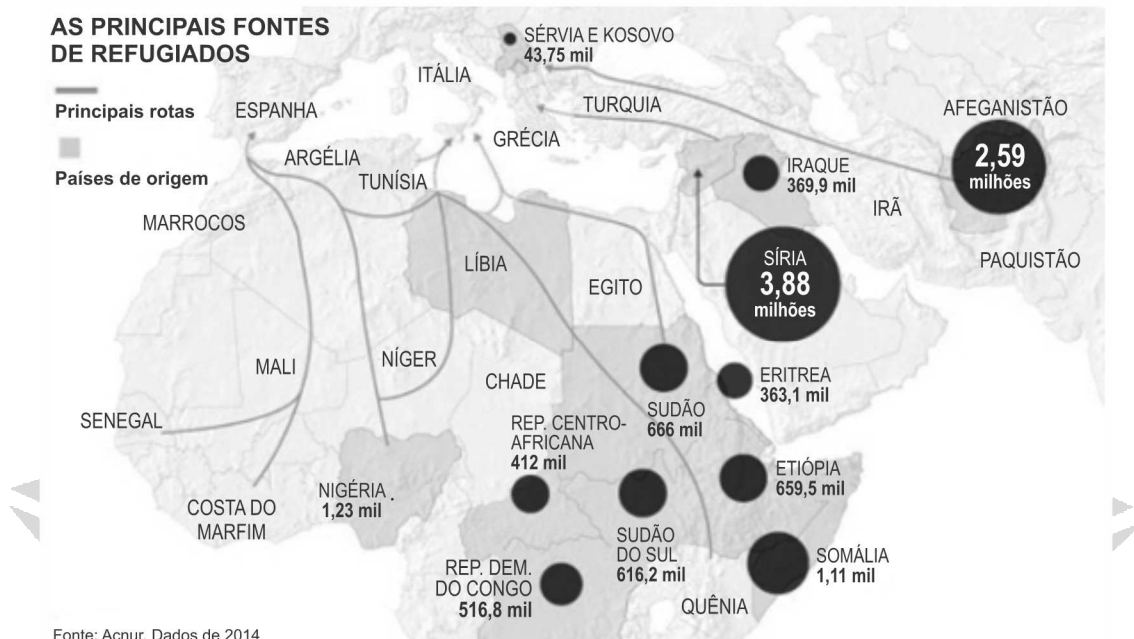
O Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR) critica as manifestações de xenofobia adotadas pelo governo da Hungria. O país foi invadido por cartazes nos quais o chefe do executivo insta os imigrantes a respeitarem as leis e a não “roubarem” os empregos dos húngaros. Para o ACNUR, a medida é surpreendente, pois a xenofobia costuma ser instigada por pequenos grupos radicais e não pelo próprio governo do país.

Disponível em: <http://pt.euronews.com>. Acesso em: 19 jun. 2015 (adaptado).

O posicionamento governamental citado nos textos é criticado pelo ACNUR por ser considerado um caminho para o(a)

- a) alteração do regime político.
- b) fragilização da supremacia nacional.
- c) expansão dos domínios geográficos.
- d) cerceamento da liberdade de expressão.
- e) fortalecimento das práticas de discriminação.

04. (G1 - ifpe) Observe a figura seguinte, a qual informa o quantitativo de pessoas e as principais rotas de refugiados.



Com base nos dados acima e no atual contexto de crise envolvendo migrantes internacionais, julgue as assertivas a seguir.

- I. No período atual, as migrações são motivadas por questões de natureza econômica, envolvendo busca de emprego e, portanto, melhores condições de vida; e de natureza política, pois os refugiados fogem de guerras civis e de perseguições em seus países.
- II. O Sudão tornou-se independente do Sudão do Sul em 2011 e, desde então, vive uma guerra civil que, de forma semelhante a Eritrea, Somália, Afeganistão e República Democrática do Congo, pouco tem chamado a atenção das potências mundiais.
- III. As principais rotas de migrações internacionais seguem o destino da Europa, seja entrando pela Espanha e Itália, seja pela Turquia e Grécia, o que significa dizer que o sul europeu é a porta de entrada, porém nem sempre é o destino final.
- IV. A xenofobia, a intolerância e o racismo ganham força na Europa, sendo uma expressão disso o aumento dos votos recebidos por candidatos de extrema direita que explicitamente culpam os imigrantes pelos problemas nacionais.
- V. O conflito mais dramático em curso é o da Síria, em que milhões de cidadãos já deixaram o país para fugir dos confrontos entre as forças leais ao governo, as forças rebeldes pró-potências ocidentais e as do grupo fundamentalista Estado Islâmico.

Estão CORRETAS apenas as proposições

- a) I, III e V.
- b) II, III, IV e V.
- c) I, III e IV.
- d) II e V.

e) I, III, IV e V.

05. (Unisinos) Entre os fatos que contribuem para a instabilidade política mundial e potencializam a possibilidade de novos conflitos bélicos e catástrofes humanitárias, estão

- a) a distribuição equitativa de alimentos, de água potável, de terras agricultáveis e o limite na proliferação de armas de destruição em massa.
- b) o aumento da tolerância religiosa, a diminuição da xenofobia e do racismo, o fim da interferência das grandes potências em conflitos internos de outros países.
- c) a aceitação pacífica, por parte da Europa e dos EUA, da circulação de pessoas entre as diferentes fronteiras internacionais, como migrantes sírios, albaneses, turcos, entre outros.
- d) o incremento da indústria e do comércio de armas de destruição em massa, a xenofobia racial e religiosa, a disputa por terras agricultáveis e água potável, a contínua concentração de capital, renda e riquezas.
- e) o fim da política de combate ao terrorismo, representada pelos novos acordos da OTAN, que se reflete na retirada imediata de todas as tropas do Iraque, da Síria e do Afeganistão.

06. (Feevale) Leia a notícia referente às recentes migrações que ocorrem em direção à Europa.

"Nove migrantes sírios morrem afogados em tentativa de chegar à Grécia

Pelo menos nove migrantes sírios morreram no naufrágio de duas embarcações que haviam partido da cidade turca de Bodrum e tentavam chegar à ilha grega de Kos. [...] O primeiro barco, que transportava 16 pessoas, afundou em águas internacionais, segundo uma fonte da Guarda Costeira turca que pediu anonimato. A imagem de um policial turco carregando o corpo de uma criança, uma das nove vítimas do naufrágio, circulou entre os veículos de imprensa do mundo todo e virou símbolo do drama dos refugiados que tentam chegar à Europa a todo o custo."

(Texto disponível em: <<http://zh.clicrbs.com.br/rs/noticias/noticia/2015/09/nove-migrantes-sirios-morrem-afogados-em-tentativa-de-chegar-a-grecia-4838651.html>>. Acesso em: 3 set. 2015).

A respeito do tema e da notícia, fazem-se as seguintes afirmações.

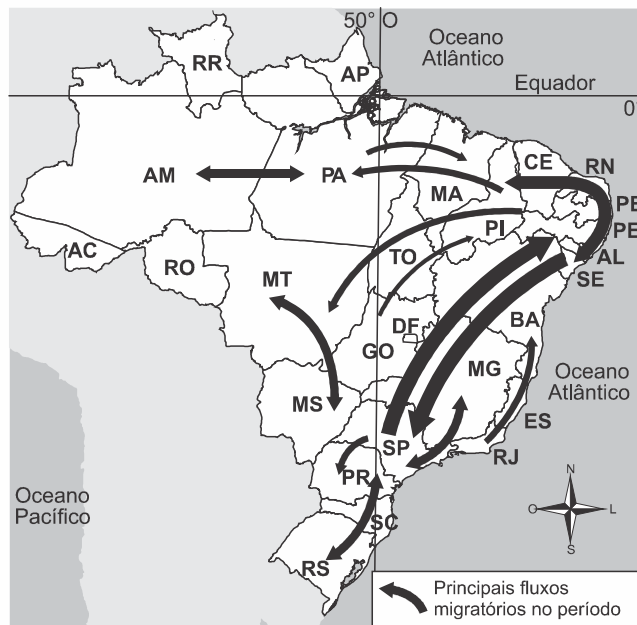
- I. A maior parte dos migrantes sírios foge da guerra civil que afeta seu país, especialmente das áreas dominadas pelos fundamentalistas do Estado Islâmico.
- II. As migrações para a Europa provêm também da África, sendo que milhares de refugiados atravessam o Mar Mediterrâneo visando a entrar no continente por regiões como o sul da Itália.
- III. Os governos da União Europeia não têm encontrado soluções eficazes para a crise migratória, contribuindo para o aumento da xenofobia e da intolerância em relação aos estrangeiros.

Marque a alternativa correta.

- a) Apenas a afirmação I está correta.
- b) Apenas a afirmação II está correta.
- c) Apenas as afirmações I e II estão corretas.
- d) Todas as afirmações estão corretas.
- e) Nenhuma afirmação está correta.

07. (Espm) Observe o mapa a seguir:

Brasil: migração (2000 - 2010)



Fonte: Maria Elena Simielli. *Geoatlas*. 13 ed. São Paulo: Ática, 2013, p. 35.

No período indicado destaca-se a:

- forte migração para o sertão nordestino motivado por uma nova corrida do ouro.
- migração de nordestinos para São Paulo motivada pela expansão da soja.
- atração de migrantes sulistas para o sertão nordestino para atuar na fruticultura.
- forte migração de retorno de nordestinos.
- migração de vários pontos do país para a Amazônia motivada pela mineração.

08. (Enem PPL) A recente crise generalizada que se instalou na primeira república negra do mundo não pode ser entendida de forma pontual e simplória. É necessário compreender sua história, marcada por intervenções, regimes ditatoriais, corrupção e desastres ambientais, originando a atual realidade socioeconômica e política do Haiti.

MORAES, I. A.; ANDRADE, C. A. A.; MATTOS, B. R. B. A imigração haitiana para o Brasil: causas e desafios. *Conjuntura Austral*, n. 20, 2013.

No contexto atual, os problemas enfrentados pelo Haiti resultaram em um expressivo fluxo migratório em direção ao Brasil devido ao seguinte fato:

- Melhores condições de vida.
- Tratamento legal diferenciado.
- Garantia de empregos formais.
- Equivalência de costumes culturais.
- Auxílio para qualificação profissional.

09. (Unesp) A imigração de muçulmanos para diferentes países do mundo tem gerado um fenômeno conhecido por islamofobia, ou seja, sentimento de aversão aos fiéis ao islamismo. Esse sentimento de aversão é legitimado

- a) pelas resoluções da ONU, que oneram os países responsáveis pela ajuda humanitária.
- b) pela velha ordem mundial, cuja origem se relaciona à Guerra Fria.
- c) pela guerra ao terror, cuja origem remete à Doutrina Bush.
- d) pelas leis trabalhistas arcaicas, que impedem o imigrante de trabalhar legalmente.
- e) pelas cotas de imigração, cuja origem remonta ao Tratado de Roma.

10. (Upf) Fugindo da crise, milhares de venezuelanos cruzam a fronteira de países vizinhos na esperança de encontrar melhores condições de vida. Sobre o tema, é **correto** afirmar:

- a) A crise recente da Venezuela foi provocada pelo esgotamento das jazidas de petróleo, causando desemprego em massa e consequente imigração.
- b) A elevada procura de imigrantes venezuelanos pelo território brasileiro resulta do recente fechamento de fronteiras entre Venezuela e Peru.
- c) O elevado número de imigrantes venezuelanos que ingressam no país levou o governo brasileiro a estabelecer medidas rígidas de contenção a partir de janeiro de 2018, por considerar esgotadas as possibilidades de acolhimento.
- d) Desde o início do movimento migratório, a maior parte dos imigrantes venezuelanos dirige-se diretamente a Manaus, polo econômico da região, onde são maiores as perspectivas de emprego.
- e) Os venezuelanos que ingressam no Brasil se estabelecem, em sua maioria, em Boa Vista, Roraima, o que aumenta significativamente a população desse município, impactando negativamente a segurança e os serviços da cidade.

11. (Uem-pas) As tendências recentes do fenômeno migratório no Brasil mostram que houve uma diminuição da migração para São Paulo e um fluxo de retorno de migrantes para o Nordeste devido à implantação da indústria do turismo e de outras empresas de diversos setores da economia na região. No entanto, os deslocamentos de população no território brasileiro sempre foram frequentes desde o fim do ciclo da cana-de-açúcar no Nordeste, e do ouro em Minas Gerais.

Sobre os fluxos migratórios e o deslocamento de populações no Brasil, no século XIX, assinale o que for **correto**:

01) A economia da borracha foi responsável pela atração de milhares de nordestinos para os seringais da Amazônia, no início do século XIX, quando o governo imperial resolveu investir na ocupação da região Centro-oeste e desenvolver a economia extrativa. Esse processo foi denominado "ciclo da borracha".

02) No Oeste Paulista, a expansão do café foi realizada em áreas de solo e de clima favoráveis à atividade. A economia do café e a abertura de ferrovias foram fatores responsáveis pelo surgimento, nessa região, de vilas e de cidades formadas por imigrantes europeus.

04) A colonização da região Sul, baseada na modernização da agricultura, a partir do final do século XIX, atraiu para a região um grande contingente populacional que veio para trabalhar com os novos maquinários e nos modernos processos de produção

agrícola. Isso tornou a região a principal área de produção da agricultura familiar, baseada na policultura.

08) No final do século XIX, no Paraná, além das migrações interestaduais, contribuíram para o crescimento populacional, as migrações sazonais, ou seja, aquelas em que milhares de trabalhadores se deslocam diariamente de suas moradias para os seus locais de trabalho e, destes, de volta para suas moradias, principalmente na região Norte.

16) A partir do século XVII, na região Nordeste, a criação de gado se deslocou para o interior, nos vales dos rios Parnaíba e São Francisco, no sertão. Nos pontos de contato entre o sertão pastoril e o litoral agrícola surgiram inúmeros povoados.

12. (Pucsp) "Atualmente, os imigrantes marroquinos são um pouco menos de 700.000 na França. A França não é mais o país de predileção dos marroquinos, que se dirigem principalmente para a Espanha e a Itália. Uma imigração qualificada se desenvolve igualmente em direção aos Estados Unidos e ao Canadá."

(Le monde - Hors-série. L'Atlas de la France et des Français. Paris: Le Monde, 2014. p. 144)

Alguns traços da imigração contemporânea revelam-se nesse texto. A esse respeito pode ser dito que

a) as migrações voltam-se aos países mais próximos, tendo em vista as maiores facilidades existentes com as novas políticas de vizinhança que avançam no mundo atual.

b) elas adquirem escala planetária para além do regional e o foco deixa de ser apenas os antigos colonizadores, quer dizer, ganham um maior desembaraço geográfico.

c) as migrações deixam de ser focadas nos países ricos e hoje elas são multidirecionais e praticadas principalmente por imigrantes com formação profissional sólida.

d) são imigrações predominantemente legais e crescentes, visto que, no mundo global, elas são incentivadas por vários países como ação de desenvolvimento econômico.

13. (Unicamp) O estudo *Arranjos Populacionais e Concentrações Urbanas do Brasil* (IBGE, 2015) identificou 294 arranjos populacionais no País, de diferentes escalas e naturezas. O Arranjo Populacional da Região Metropolitana de São Paulo (SP) é caracterizado pela extensão e intensidade de seus fluxos: aproximadamente 1.750.000 pessoas deslocam-se cotidianamente entre os municípios que compõem o Arranjo para estudar e trabalhar.

Essa dinâmica espacial é melhor explicada pelo conceito de

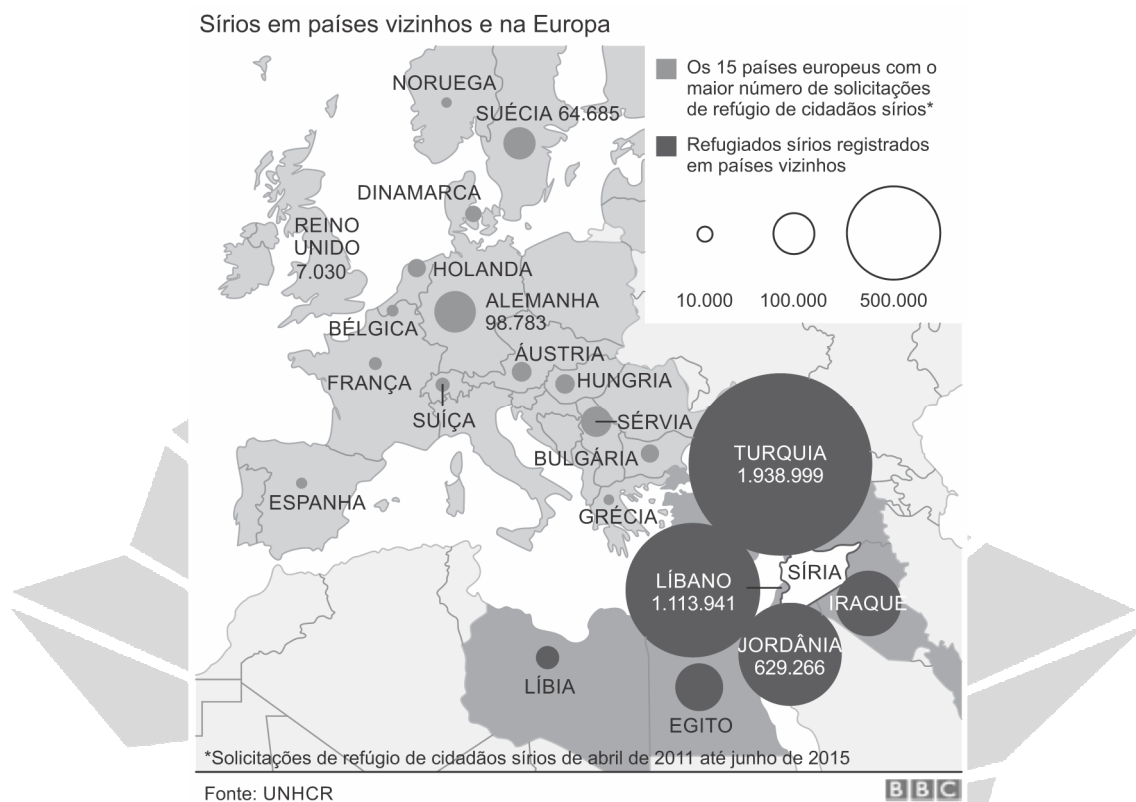
a) migração interna.

b) movimento pendular.

c) migração urbano-urbano.

d) movimento sazonal.

14. (Fac. Albert Einstein - Medicina) Segundo declarações feitas pelo Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados – ACNUR (30/03/2017), pela primeira vez desde a deflagração da guerra civil na Síria, há seis anos, o número de refugiados desse país ultrapassa os 5 milhões de pessoas. A figura abaixo ilustra a distribuição desses refugiados sírios pelos países vizinhos e Europa e os pedidos de asilo.



A partir das informações fornecidas pela figura, pode-se afirmar:

- I. Apesar de a Alemanha vir enfrentando uma onda xenofóbica contra as imigrações e concessões de asilo, o governo vem se posicionando favoravelmente aos pedidos.
- II. A Alemanha desenvolve uma postura de maior aceitação dos refugiados, pois precisa desses imigrantes para manter sua força de trabalho em alta, já que sua população vem envelhecendo.
- III. A legislação sobre imigração na comunidade europeia está em transformação procurando formas possíveis de acolhimento dessas pessoas, documentadas ou não.
- IV. A saída da Grã-Bretanha da União Europeia será benéfica para aqueles que querem migrar para lá, já que há a facilidade de entrada naquele país.

Assinale a opção que corresponde à sequência correta:

- a) Somente I e IV são corretas.
- b) Somente II e III são corretas.
- c) Somente I e II são corretas
- d) Somente III e IV são corretas.

15. (Ufpr) No total, 442.440 homens, mulheres e crianças chegaram ao continente [Europeu] através do Mediterrâneo e 2.921 morreram durante a travessia. Outros 4 mil chegam diariamente às ilhas gregas, agravando essa situação. Com o fechamento de vários pontos fronteiriços entre a Croácia e a Sérvia, além das violações ocorridas na Hungria durante essa semana, as Nações Unidas cobraram uma resposta única e coerente da União Europeia para a crise. [...] Enquanto isso, o Fundo da ONU para a Infância (UNICEF) divulgou um comunicado pedindo que as crianças refugiadas e

migrantes na Hungria sejam “tratadas com dignidade”.

(Fonte: <<http://nacoesunidas.org/onu-mais-de-442-mil-pessoas-chegaram-a-europa-pelo-mediterraneo-2015/>>. Publicado em 18 set. 2015; acessado em 21 set. 2015.)

O fenômeno expresso na notícia acima tem chamado a atenção da sociedade, haja vista a escala em que tem se manifestado, desafiando estados nacionais e organismos internacionais. Sobre os conceitos que envolvem essa problemática, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) Migração diz respeito a um fenômeno de deslocamento populacional, não importando a escala em que ocorre: desde o campo para cidade, dentro de um mesmo município, à escala internacional.
- b) Os variados tipos de deslocamento populacional podem ser classificados segundo suas motivações, que podem ser de ordem política, econômica, cultural e até mesmo ambiental.
- c) A comunidade internacional, representada pela ONU, e os países diretamente envolvidos com as migrações noticiadas no texto têm buscado uma política internacional de segurança baseada no fechamento das fronteiras, como forma de diminuir esse problema.
- d) O reconhecimento do status de refugiado concede, ao indivíduo, um conjunto de direitos assegurados por Convenção Internacional, desde que o país de destino seja signatário desse documento.
- e) Ainda não há um consenso, entre todos os países, sobre como definir o que são migrações voluntárias, forçadas ou obrigatórias, o que dificulta a prática de políticas internacionais para o estabelecimento de padrões humanitários mínimos aos migrantes.

16. (Upe-ssa 3) Leia atentamente o texto a seguir:

Os desafios da imigração na Europa



O aumento da pressão migratória sobre a Europa, ano após ano, teve um pico no primeiro semestre de 2015. Isso, associado ao expressivo aumento de mortos nas rotas do Mediterrâneo, colocou em evidência o problema das migrações.

Fonte: Revista *Carta Capital*, junho de 2015.

Sobre a conjuntura geopolítica das condições imigratórias no mundo, é **CORRETO** afirmar que

- a) Organização Internacional para as Migrações (OIM), órgão intergovernamental, define a imigração como uma das questões globais determinantes do início do século XXI.
- b) os fluxos migratórios resultam da proximidade entre a riqueza dos países desenvolvidos e as condições de pobreza das populações indo-asiáticas que enfrentam diariamente guerras civis e períodos prolongados de seca.
- c) a ausência da incorporação de políticas neoliberais fragilizou as economias de países subdesenvolvidos, enfraquecendo as relações trabalhistas e expulsando grandes contingentes populacionais de seus países de origem.
- d) a evolução tecnológica globalizada diminuiu a informatização do sistema financeiro, absorvendo, cada vez menos, trabalhadores de alta qualificação e desalojando territorialmente uma grande parcela populacional do norte da África.
- e) os fluxos imigratórios dos países que fazem fronteira com o Mediterrâneo se dirigem numerosamente aos países europeus e são atraídos pelas políticas de acolhimento internacional aos migrantes irregulares.

17. (Pucrj)

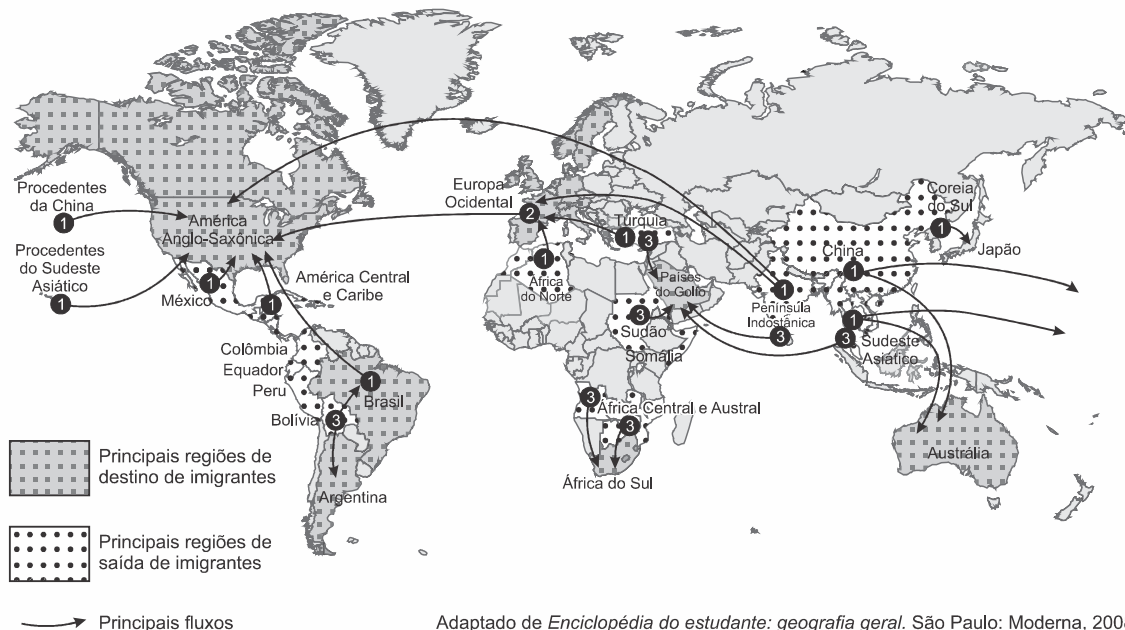


Observe a charge e marque a opção correta, levando-se em conta a emigração em massa do Oriente Médio em direção à Europa.

- a) Os estados europeus se utilizam de artifícios diversos para conquistar países em outros continentes.
- b) Os países árabes conseguiram definir uma brecha no protecionismo europeu, criando conflitos civis fictícios.
- c) Os terroristas podem se aproveitar do enorme fluxo de refugiados das guerras civis dos países árabes para entrarem na Europa.
- d) Os países do Leste europeu são os mais prejudicados com o fluxo de refugiados das guerras civis por estarem na fronteira continental.
- e) Os signatários dos Acordos de Schengen são os que mais criam problemas para a entrada dos refugiados sírios no continente europeu por via terrestre e marítima.

18. (Ufsc)

Principais fluxos migratórios no final do século XX e início do século XXI



Sobre as questões demográficas na atualidade, é **CORRETO** afirmar que:

01) as migrações da Europa e para a Europa são processos recentes, que se intensificaram a partir das décadas de 1980 e 1990, quando da dissolução da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas e da unificação alemã com a queda do muro de Berlim.

02) os problemas migratórios atuais têm diferentes motivações e fluxos entre regiões da África, do Oriente Médio e da América Latina.

04) depois de atingir um alto grau de desenvolvimento econômico e humano, os países que compõem a União Europeia têm criado políticas de estímulo à entrada de imigrantes, principalmente de cidadãos de origem sul-americana, que representam mão de obra com elevada qualificação.

08) a União Europeia criou condições para o livre trânsito de capitais e mercadorias entre os Estados-membros, entretanto há ainda sérias restrições ao movimento de trabalhadores.

16) um problema a ser enfrentado por autoridades europeias é o fluxo migratório de alguns países do noroeste e do leste europeu, embora estes países apresentem desempenho econômico muito semelhante ao dos países do lado ocidental.

32) estudos mostram que o principal motivo que intensifica os processos de migração internacional são as alterações no clima global.

64) uma das principais causas da imigração para a Europa são os problemas advindos da desestruturação de vários países da África e do Oriente Médio.

19. (Fgv) Dezenas de milhares de migrantes sul-americanos chegaram ao Brasil a partir dos anos 1990, de forma lenta e contínua. Ou talvez centenas, não se sabe bem. Deles ouvimos falar pouco e, em geral, pejorativamente [...]. Com a crise econômica no Velho Continente, nos últimos anos, cresceu igualmente a migração de europeus. Mas foi a recente chegada de alguns milhares de migrantes negros que

levou a política migratória brasileira à pauta das grandes redações, quase sempre apresentando a migração como "problema" ou "crise" a solucionar.

<http://www.cartacapital.com.br/sociedade/divida-historica-uma-lei-de-migracoes-para-o-brasil-9419.html>

Sobre esse tema, é correto afirmar:

- a) Entre os países em desenvolvimento, o Brasil é único destino importante das migrações internacionais, que, em sua grande maioria, se dirigem aos países desenvolvidos.
- b) De acordo com a maioria dos especialistas, o Brasil deve adotar políticas mais restritivas à entrada de imigrantes, já que a presença de estrangeiros no país ultrapassou o percentual de 10% da população.
- c) O Estatuto do Estrangeiro, que regula a política imigratória brasileira, é considerado uma das leis mais avançadas no que diz respeito à proteção dos imigrantes, o que se reflete no tratamento dado ao imigrante que chega ao país.
- d) Parte desse contingente de novos imigrantes que chegaram ao Brasil está em situação irregular e, portanto, não usufrui dos direitos reservados aos demais trabalhadores no país.
- e) Ao longo de sua história, o Brasil jamais adotou medidas de restrição à imigração para grupos étnico-culturais ou nacionais, fato que explica a atual diversidade étnica e cultural do país.

20. (Ufu) O intenso processo de imigração no Brasil, principalmente entre a segunda metade do século XIX e primeiras décadas do século XX, deixou fortes marcas de mestiçagem e hibridismo cultural, constituindo um importante fator na demografia, cultura, economia e educação deste país.

Fonte: <<https://centraldefavoritos.wordpress.com/2014/04/14/politicas-de-colonizacao-migracao-imigracao-e-emigracao-no-brasil-nos-seculos-xix-e-xx/>> Acesso em: 25 de fev.2015.

O processo de imigração retratado teve como principal atrativo a

- a) necessidade de mão de obra na atividade mineradora.
- b) oferta de postos de trabalho nas lavouras.
- c) facilidade de ocupação de terras devolutas da União.
- d) abertura de vagas para trabalho no setor de comércio e serviços.

Gabarito

01. B

A alternativa [B] está correta porque o texto e a imagem ressaltam que as guerras envolvem vidas de pessoas comuns, cujas perdas são eclipsadas pela visão genérica e histórica dos conflitos. As alternativas incorretas são: [A], porque as informações indicam que a história das guerras envolvem pessoas comuns e não estadistas e militares; [C], porque as informações não remetem à paz; [D] e [E], porque as informações não caracterizam discussões sobre nacionalismos ou fluxos migratórios.

02. B

[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]

Somente a alternativa [B] está correta. A obra de Graciliano Ramos, *Vidas Secas*, foi escrita no final da década de 1930, durante a ditadura Vargasista do Estado Novo, 1937-1945, quando o governo investiu na indústria de base através das estatais. Na década de 1950, o governo de JK implantou o Nacional Desenvolvimentismo contribuindo para a modernização do Sudeste e fomentando o fluxo migratório do Nordeste para o sudeste. Durante o regime militar, 1964-1985, esse fluxo foi bem mais intenso devido ao “Milagre Brasileiro” e a forte propaganda do governo.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Geografia]

A alternativa [B] está correta porque a migração indicada no texto refere-se ao intenso fluxo de nordestinos que se dirigiram ao sudeste, em razão da concentração de atividades industriais promovidas pelos governos de Vargas e JK e consolidadas pelo governo militar no período do Milagre Econômico. As alternativas incorretas são: [A], porque não havia produção de soja no nordeste e não houve falência da produção de cana; [C], porque o Plano Cruzado agravou a crise econômica do país; [D], porque não houve apoio estatal nos deslocamentos; [E], porque embora tenham ocorrido investimentos no sudeste no período Vargas, a ausência de infraestrutura de transporte (implantado pelo governo JK) não configura forte deslocamento populacional.

03. E

Nos últimos anos, a crise migratória foi causada pelo aumento dos fluxos de refugiados do Oriente Médio e da África em decorrência de guerras civis, conflitos étnicos e religiosos, além de problemas socioeconômicos. Grande parte dos imigrantes e refugiados migrou em direção à União Europeia. Vários países do Leste Europeu como a Hungria adotaram medidas de repressão e discriminação xenofóbica contra os imigrantes.

A construção de um muro de separação e a culpabilização dos imigrantes pelos problemas europeus são práticas claramente discriminatórias, pois simplificam o problema do deslocamento de populações a somente uma questão de gestão. Longe de resolver o problema, tal política termina por reforçar tensões sociais.

04. E

A afirmativa [II] é incorreta porque os conflitos são significativos para as potências mundiais, haja vista que, em razão deles, formou-se um intenso fluxo migratório para os países desenvolvidos causando pressão sobre as fronteiras.

As afirmativas [I], [III], [IV] e [V] são corretas porque a questão econômica e as guerras – das quais se destaca a da Síria – configuram-se como causas para os movimentos migratórios ampliando a intolerância racial na Europa, principal destino

dos recentes fluxos que, via mar Mediterrâneo, tornam a porção sul do continente a principal rota de entrada dos imigrantes, mas não necessariamente seu destino final.

05. D

A nova ordem mundial multipolar é caracterizada pela globalização da economia capitalista, que gera inclusão de novos consumidores, mas também provoca exclusão social e degradação ambiental em muitas regiões. Também ocorre um crescimento dos conflitos étnicos, religiosos e separatistas, o que alimenta o comércio internacional de armamentos, cujas exportações são lideradas pelos países desenvolvidos e alguns emergentes.

06. D

O Estado Islâmico é um grupo fundamentalista sunita e terrorista cujo objetivo é a fundação de um Califado (país islâmico regido por leis religiosas) cuja abrangência seria o Oriente Médio, norte da África e parte da Ásia. Os conflitos na Síria e Iraque levaram milhares de refugiados a se deslocarem em direção à União Europeia atravessando o Mar Mediterrâneo. Muitos morreram devido aos naufrágios e enfrentam dificuldades devido à intolerância, racismo, preconceito religioso e xenofobia na Europa. O país mais receptivo é a Alemanha.

07. D

Entre 2000 e 2010, observa-se um importante fluxo da região Sudeste para a região Nordeste em decorrência de investimentos no território nordestino (descentralização industrial, turismo, infraestrutura, agricultura irrigada e geração de empregos) e também do crescimento da migração de retorno, ou seja, nordestinos retornando para a sua região. Esta dinâmica reflete o maior crescimento econômico e baixo desemprego durante o período.

08. A

Em 2010, o Haiti sofreu um terremoto de alta magnitude que provocou milhares de mortos e destruiu grande parte da infraestrutura e moradias. O Brasil era líder das tropas de paz da ONU no país desde 2004. Com o desastre ambiental e humanitário, aumentou o fluxo de haitianos para outros países em busca de melhores condições de vida e trabalho. Nos anos seguintes, o Brasil recebeu numerosos haitianos, uma vez que apresentava crescimento econômico e geração de empregos formais e informais. Com a crise econômica no Brasil nos últimos anos, muitos haitianos deixaram o país rumo ao Chile e Estados Unidos.

09. C

A partir do início da década de 2000, com os atentados terroristas do grupo fundamentalista islâmico sunita Al Qaeda contra os Estados Unidos e países aliados como o Reino Unido, cresceu o preconceito contra muçulmanos e a religião islâmica. Os Estados Unidos iniciaram uma política externa unilateralista (Doutrina Bush) baseada na guerra preventiva contra países que financiam o terrorismo e desenvolvem armas de destruição em massa e grupos terroristas. Nos últimos anos, o Estado Islâmico tem promovido atentados fora de sua área territorial (Síria e Iraque) através de "lobos solitários" (pessoas que se radicalizam individualmente), com ataques em nações como Reino Unido, França, Bélgica e Alemanha. Com a intensificação da entrada de refugiados muçulmanos (a maioria sem ligação com grupos radicais) na União Europeia, cresce a islamofobia, a xenofobia, o racismo e a aversão a entrada de imigrantes.

10. E

Os imigrantes econômicos e refugiados venezuelanos entram no Brasil fugindo da crise econômica, social e política na Venezuela. Ingressam no território brasileiro pelo estado de Roraima, principalmente pelo município de Pacaraima. Roraima é o estado menos populoso e com menor densidade demográfica do Brasil, assim apresenta infraestrutura e serviços sociais modestos para acomodar os imigrantes. Os imigrantes se concentram na capital, Boa Vista, e também em Manaus (AM). O governo brasileiro adotou uma política de interiorização dos imigrantes venezuelanos, transferindo famílias para outros estados, principalmente do Sudeste.

11. $02 + 16 = 18$.

Os itens incorretos são:

[01] o ciclo da borracha aconteceu na Amazônia entre o final do século XIX e início do século XX;

[04] a colonização europeia no Sul do país no século XIX era baseada na pequena propriedade familiar policultora, neste período, havia pouca mecanização da produção;

[08] no século XIX, no território paranaense, predominou a imigração europeia em pequenas propriedades, a migração pendular diária era restrita e não pode ser considerada sazonal.

12. B

Nos últimos anos, houve um aumento exorbitante no número de imigrantes por motivação socioeconômica e de refugiados no mundo. O fluxo de marroquinos para a França é tradicional, uma vez que o Marrocos foi colônia francesa e existe relativa proximidade geográfica. Todavia, o fluxo migratório diversificou-se para a Espanha (que apresenta os territórios enclaves de Ceuta e Mellila no Marrocos), Itália, Canadá e Estados Unidos.

13. B

O IBGE mapeou os arranjos populacionais no Brasil, são áreas formadas por vários municípios, muitos deles integrantes de regiões metropolitanas onde ocorre intenso movimento pendular, isto é, deslocamentos entre residências e locais de trabalho, educação e lazer.

14. C

Os itens incorretos são: [III] (existem muitas divergências entre os países a respeito da legislação sobre imigrantes, alguns países como a Alemanha tomaram medidas de maior acolhimento, outros aplicaram restrições como é o caso da Hungria, portanto, quaisquer reformas na legislação para imigrantes não é consensual) e [IV] (o Brexit, ou seja, a saída do Reino Unido da União Europeia, vai dificultar a entrada de imigrantes e refugiados no território britânico).

15. C

Nos últimos anos, devido a problemas socioeconômicos e conflitos decorrentes das consequências da Primavera Árabe (norte da África: Líbia, Tunísia e Egito; Oriente Médio: Síria), aumentou o fluxo de refugiados rumo à União Europeia. A posição dos países quanto aos imigrantes é variável. Desde posturas como o aumento da segurança e barreiras, como é o caso de nações do Leste Europeu, até a recepção de

migrantes, como é o caso da Alemanha. A ONU atua para reduzir o sofrimento com a distribuição de alimentos e medicamentos em campos de refugiados.

16. A

A imigração constitui-se como uma questão de caráter global a partir da década de 1990, contudo, ganha maior proporção a partir do século XXI em razão da forte instabilidade no Oriente Médio e na África. Estão incorretas as alternativas: [B], porque a pressão migratória atual é resultado dos confrontos na África e Oriente Médio; [C], e [D], porque a imigração indicada não corresponde à questão trabalhista ou de qualificação de mão de obra; [E], porque não existem políticas de acolhimento para imigrantes irregulares.

17. C

Como mencionado corretamente na alternativa [C], a análise da charge indica que o fluxo de refugiados pode estar sendo utilizado pelos membros de grupos extremistas como o EI para ingressar no continente europeu. As alternativas seguintes estão incorretas porque não correspondem à charge.

18. $02 + 64 = 66$.

[01] Incorreta. A emigração europeia permeia o século XIX e a imigração para o continente, os séculos XX e XXI.

[02] Correta. Os fluxos migratórios tem diferentes características.

[04] Incorreta. A UE tem adotado políticas de restrição à imigração.

[08] Incorreta. A UE adotou a livre circulação de pessoas.

[16] Incorreta. A imigração para a Europa tem se deslocado do Oriente Médio e África.

[32] Incorreta. Os principais motivos que intensificam a migração são os conflitos e a instabilidade econômica.

[64] Correta. África e Oriente Médio são áreas de repulsão de imigrantes em razão da instabilidade política e econômica.

19. D

A partir da década de 2000, quando o Brasil teve um crescimento econômico moderado e passou a gerar mais empregos, tornou-se novamente polo de atração migratória. Parte dos imigrantes estrangeiros que ingressaram no país apresentam situação irregular e, por vezes, são submetidos ao trabalho degradante (baixos salários, longas jornadas de trabalho e ambientes insalubres). Entre os novos imigrantes: sul-americanos (bolivianos, peruanos, paraguaios entre outros), chineses, haitianos e africanos de várias nacionalidades.

20. B

A partir do século XIX e início do século XX com a abolição da escravatura, o Brasil estimulou a entrada de imigrantes estrangeiros para o trabalho na lavoura do café em estados como São Paulo. Destacam-se os italianos, espanhóis e japoneses. No Sul, alemães e italianos receberam pequenas propriedades onde se desenvolveu o trabalho familiar.